

# Informativo FJP

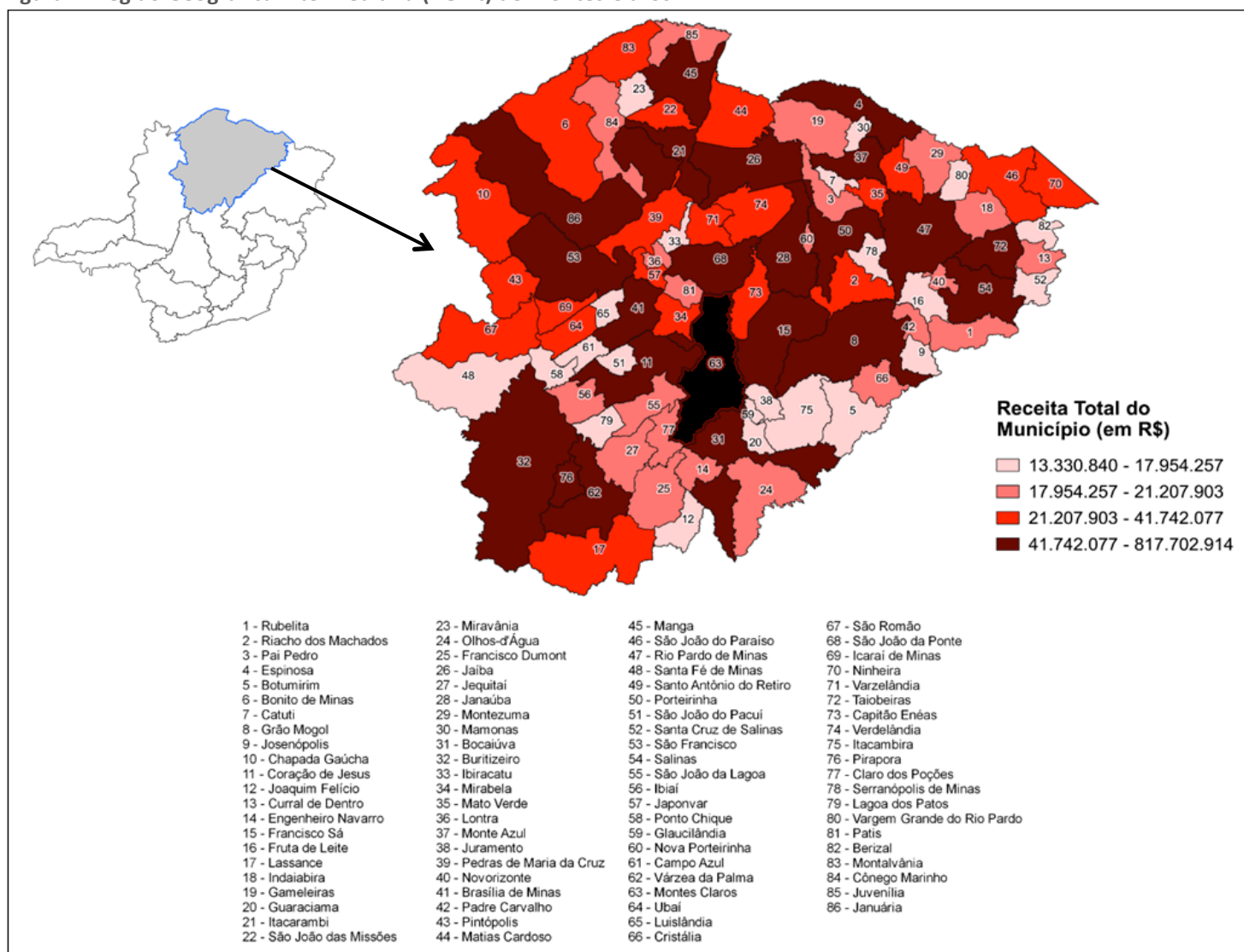
## Finanças Públicas

v.2 n.2 31 Março 2020

### Municípios da Região Geográfica Intermediária de Montes Claros

Este informativo apresenta alguns indicadores de finanças públicas para o conjunto dos municípios da Região Geográfica Intermediária (RGInt)<sup>1</sup> de Montes Claros (Figura 1), cujo município polo, Montes Claros, encontra-se destacado na cor preta.

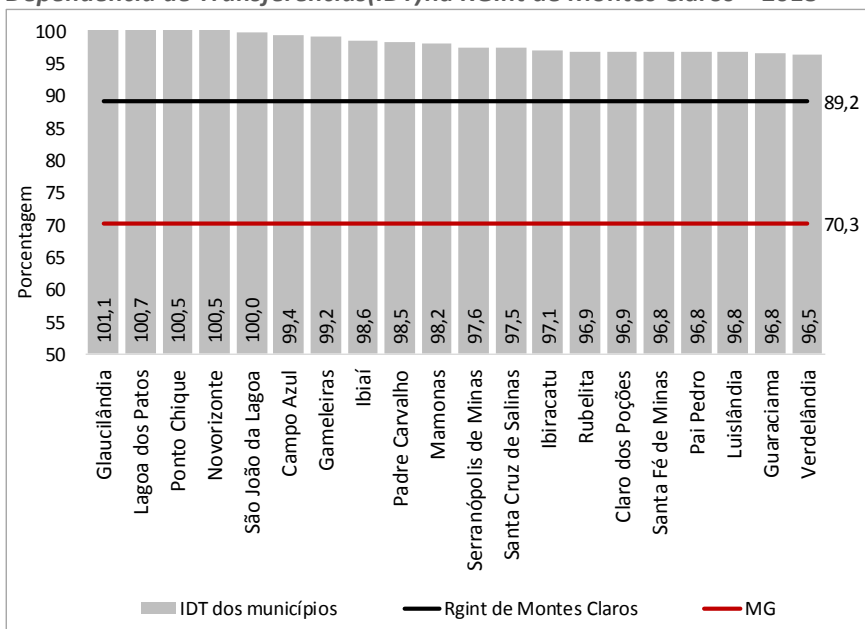
Figura 1: Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Montes Claros



Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais; elaboração própria.

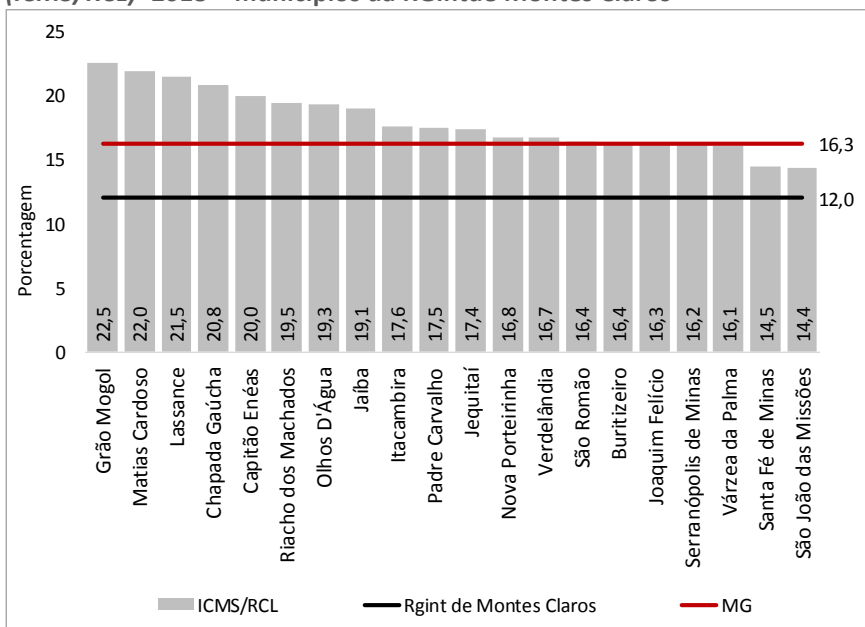
<sup>1</sup> Região Geográfica Intermediária corresponde ao agrupamento de regiões imediatas com o objetivo de articular o território por meio da influência de uma metrópole, capital regional ou centro urbano representativo em determinado conjunto. Para compreender esse conceito, faz-se necessário entender que as regiões imediatas são agrupamentos de municípios que têm como referência a rede urbana e possuem um centro urbano local como base, mediante a análise do IBGE. Ambas correspondem a uma nova construção da divisão regional do Brasil que parte das cidades para organizar o território e a maneira como se relacionam os serviços, o consumo e os variados recursos.

**Gráfico 1: Os 20 municípios com maiores valores no Índice de Dependência de Transferências (IDT) na RGInt de Montes Claros – 2018**



Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

**Gráfico 2: 20 municípios com maiores valores na relação Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Receita Corrente Líquida (ICMS/RCL) – 2018 – municípios da RGInt de Montes Claros**



Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Composta por 86 dos 853 municípios de Minas Gerais (10,1%) e com uma população de 1,27 milhão de habitantes (6,15% do estado), a RGInt de Montes Claros gerou 4,14% da produção econômica estadual em 2017 (R\$ 23,87 bilhões em valores nominais). Em 2018, cinco municípios com maiores valores de Receita Corrente Líquida (RCL) <sup>2</sup> e, conjuntamente, respondem por 21,9% de seu total na RGInt: Pirapora (R\$ 147,2 milhões), Janaúba (R\$ 142,4 milhões), Januária (R\$ 97,2 milhões), São Francisco (R\$ 87 milhões) e Bocaiúva (R\$ 84 milhões).

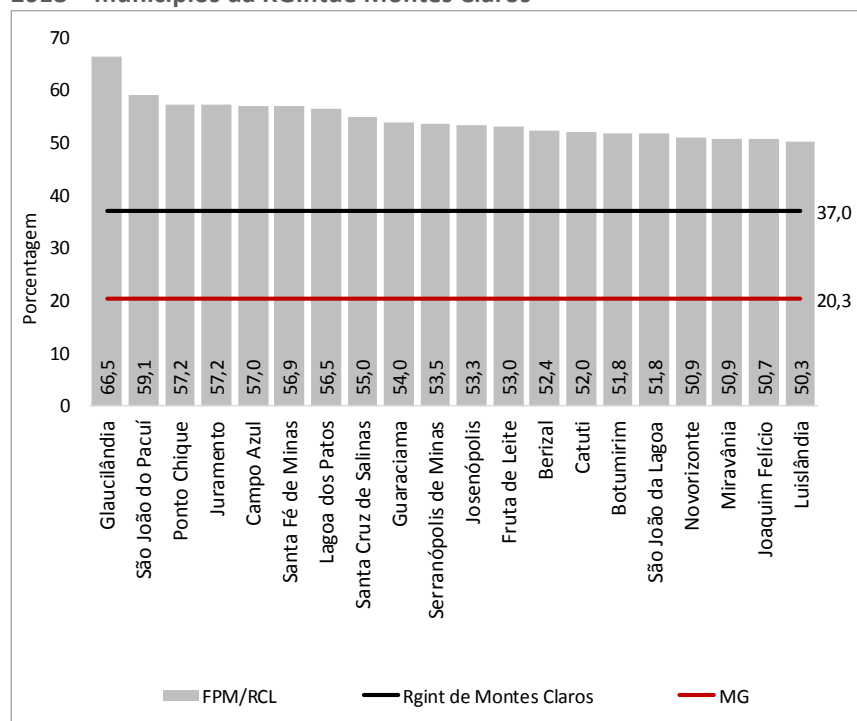
No que tange à composição das receitas dos municípios, pode-se destacar seu alto grau de dependência em relação às transferências intergovernamentais. Levando-se em consideração o Índice de Dependência de Transferências (IDT) <sup>3</sup>, nota-se que o valor da RGInt de Montes Claros é bastante alto (89,2%) na comparação com o de Minas Gerais (70,3%) - vide Gráfico 1. Entre os 20 municípios de maior IDT na RGInt de Montes Claros, pode-se destacar principalmente o porte e a estrutura econômica: todos contam com menos de 10 mil habitantes e têm sua economia baseada na produção agropecuária e na administração pública.

O Gráfico 2 mostra os 20 municípios com maiores participações do ICMS na receita corrente líquida. Grão Mogol (15.779 habitantes) tem na produção de energia sua principal atividade econômica; Capitão Enéas (15.153 habitantes) se destaca pela indústria de transformação (principalmente na metalurgia); Riacho dos Machados (9.487 habitantes) tem como principal atividade econômica a extração mineral. Os demais municípios têm sua economia baseada na produção agropecuária, administração pública e em outros serviços.

<sup>2</sup> A Receita Corrente Líquida (RCL) corresponde ao somatório das receitas (tributárias, contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, serviços, outras receitas correntes e transferências correntes) deduzidas (1) as transferências legais e constitucionais, (2) as contribuições para o custeio da previdência dos servidores públicos e (3) as receitas provenientes da compensação financeira citada no § 9o do art. 201 da Constituição Federal. Extraído de: [http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/410415/Modulo09\\_balancooramentarioeRCL/61ed6a91-56b5-411f-a75c-62be68a8870e](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/410415/Modulo09_balancooramentarioeRCL/61ed6a91-56b5-411f-a75c-62be68a8870e)

<sup>3</sup> Este informativo considera o Índice de Dependência de Transferências (IDT) a razão entre o montante de receita arrecadada com transferências governamentais e a receita corrente líquida (RCL) multiplicada por 100.

**Gráfico 3: Os 20 municípios com maiores valores na relação *Fundo de Participação dos Municípios e Receita Corrente Líquida (FPM/RCL)*– 2018 – municípios da RGIntde Montes Claros**



Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

**Tabela 1: Municípios da RGInt de Montes Claros com os dez maiores e dez menores valores *per capita* com a despesa de *Pessoal e Encargos Sociais*– 2018**

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Pessoal	Investimentos e Inversões	Total	
<b>Municípios com as 10 maiores despesas <i>per capita</i> com <i>Pessoal e Encargos Sociais</i></b>					
1	Glauclândia	2.040	157	3.727	3.136
2	Juramento	1.990	192	3.429	4.316
3	Lassance	1.968	125	3.496	6.522
4	Campo Azul	1.901	121	3.668	3.810
5	Santa Cruz de Salinas	1.801	18	3.034	4.177
6	Joaquim Felício	1.783	227	3.277	4.662
7	Santa Fé de Minas	1.781	9	3.376	3.866
8	Ibiracatu	1.773	22	2.687	5.975
9	Lagoa dos Patos	1.760	156	3.450	4.124
10	Berizal	1.738	201	3.246	4.705
<b>Municípios com as 10 menores despesas <i>per capita</i> com <i>Pessoal e Encargos Sociais</i></b>					
77	Januária	991	52	1.610	67.628
78	Coração de Jesus	988	67	1.927	26.592
79	São Francisco	970	83	1.681	56.163
80	Rio Pardo de Minas	955	80	1.771	30.779
81	Espínosa	949	188	1.971	31.624
82	Jaíba	922	153	1.905	38.413
83	Ubaí	911	125	1.826	12.466
84	São João do Paraíso	893	50	1.665	23.524
85	Icaraí de Minas	889	63	1.828	11.879
86	Porteirinha	728	95	1.619	37.950
<b>Minas Gerais e RGInt de Montes Claros</b>					
	Rgint de Montes Claros	1.200	114	2.244	1.268.459
	Minas Gerais	1.457	161	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Outra fonte de recursos de grande relevância para os municípios da RGInt de Montes Claros tem sido as transferências do Fundo de Participação dos municípios (FPM). Em 2018, elas representaram 37% da receita corrente líquida (RCL) da RGInt, enquanto, no estado, corresponderam a 20,3% (Gráfico 3). Entre os 20 municípios de maiores valores na relação FPM/RCL, apenas quatro contavam com população acima de 5 mil habitantes em 2018: Catuti, Botumirim, Novorizonte e Luislândia. Trata-se de municípios com alta dependência do setor público para a economia.

Para analisar as despesas realizadas pelos municípios da RGInt de Montes Claros, escolheram-se indicadores baseados nos grupos de despesa *Pessoal e Encargos Sociais* e *Investimentos e Inversões Financeiras* (Tabela 1). Eles foram selecionados em função de sua grande representatividade e importância para as contas públicas. Por um lado, os dispêndios com pessoal contam com flexibilidade limitada para possíveis ajustes, além de comprometerem grande parte dos orçamentos municipais. Por outro, as despesas de investimentos dispõem de maior discricionariedade e são mais sujeitas a cortes em momentos de escassez de recursos.

A Tabela 1 apresenta os municípios com dez maiores e dez menores valores de despesas com *Pessoal e Encargos Sociais per capita* da RGInt de Montes Claros. Entre os dez menores gastos *per capita* para a rubrica de pessoal, há municípios com perfis distintos em termos populacionais, mas todos registram população superior a 10 mil habitantes em 2018. Pode-se destacar ainda que, enquanto o valor *per capita* na RGInt, em 2018, foi de R\$ 1.200, no estado foi de R\$ 1.457, ou seja, 17,8% menor.

Ao analisar a rubrica *Investimentos e Inversões Financeiras per capita* destacam-se, entre os cinco municípios de maior valor, Mato Verde, Cristália, Novorizonte, Mamonas e Bonito de Minas (Tabela 2). De forma geral, os dez com maior investimento *per capita* contam com população pequena (a maioria com menos

**Tabela 2: Municípios da RGInt de Montes Claros com os dez maiores e dez menores valores *per capita* com a rubrica *Investimentos e Inversões Financeiras* – 2018**

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Pessoal	Investimentos e Inversões	Total	
<b>Municípios com as 10 maiores despesas <i>per capita</i> com <i>Investimentos e Inversões</i></b>					
1	Mato Verde	1.022	502	2.483	12.508
2	Cristália	1.400	429	2.887	5.960
3	Novorizonte	1.442	330	2.911	5.273
4	Mamonas	1.250	274	2.638	6.532
5	Bonito de Minas	1.147	271	2.277	11.088
6	Padre Carvalho	1.347	268	2.614	6.332
7	Olhos-d'Água	1.657	267	3.141	6.018
8	São Romão	1.180	257	2.251	12.139
9	São João da Ponte	1.043	247	2.331	25.235
10	Francisco Dumont	1.691	238	3.108	5.187
<b>Municípios com as 10 menores despesas <i>per capita</i> com <i>Investimentos e Inversões</i></b>					
77	Januária	991	52	1.610	67.628
78	São João do Paraíso	893	50	1.665	23.524
79	Jequitaiá	1.313	49	2.122	7.597
80	Itacarambi	1.558	44	2.748	18.142
81	Monte Azul	997	35	1.962	21.017
82	Santo Antônio do Retiro	1.337	29	2.584	7.256
83	Verdelândia	1.157	27	2.286	9.265
84	Ibiracatu	1.773	22	2.687	5.975
85	Santa Cruz de Salinas	1.801	18	3.034	4.177
86	Santa Fé de Minas	1.781	9	3.376	3.866
<b>Minas Gerais e RGInt de Montes Claros</b>					
	Rgint de Montes Claros	1.200	114	2.244	1.268.459
	Minas Gerais	1.457	161	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

**Tabela 3: Municípios da RGInt de Montes Claros com os dez maiores e dez menores valores *per capita* com a função *Educação* – 2018**

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Saúde	Educação	Total	
<b>Municípios com as 10 maiores despesas <i>per capita</i> com <i>Educação</i></b>					
1	Campo Azul	899	1.120	3.668	3.810
2	Olhos-d'Água	830	1.108	3.141	6.018
3	Pai Pedro	686	1.054	2.827	6.084
4	Santa Cruz de Salinas	690	979	3.034	4.177
5	Gemeleiras	996	956	3.123	5.122
6	Itacarambi	742	933	2.748	18.142
7	Joaquim Felício	780	928	3.277	4.662
8	Miravânia	637	926	3.033	4.861
9	Serranópolis de Minas	718	924	2.991	4.752
10	Vargem Grande do Rio Pardo	817	899	3.119	4.987
<b>Municípios com as 10 menores despesas <i>per capita</i> com <i>Educação</i></b>					
77	Várzea da Palma	493	466	1.731	39.173
78	Icaraí de Minas	517	464	1.828	11.879
79	Januária	481	461	1.610	67.628
80	Montalvânia	572	449	1.825	15.012
81	Taiobeiras	1.011	440	2.223	33.858
82	Bocaiúva	593	430	1.884	49.942
83	Salinas	674	413	1.766	41.349
84	Francisco Sá	704	403	2.038	26.181
85	Coração de Jesus	656	398	1.927	26.592
86	Monte Azul	754	351	1.962	21.017
<b>Minas Gerais e RGInt de Montes Claros</b>					
	Rgint de Montes Claros	681	592	2.244	1.268.459
	Minas Gerais	895	647	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

de 15 mil habitantes). O de maior população é São João da Ponte (25.235 habitantes). Os valores *per capita* no agregado estadual também foram superiores nessa conta em 2018 (R\$ 161 em Minas Gerais contra R\$ 114 na RGInt, ou seja, 41,2% a mais).

Entre os dez municípios de menor investimento público *per capita*, o de Januária (77º colocado na RGInt) registrou população de 67.628 habitantes em 2018, enquanto São João do Paraíso (78º), Itacarambi (80º) e Monte Azul (81º) contabilizaram, respectivamente, 18.142, 23.524 e 21.017 habitantes. O restante consiste em localidades com menos de 10 mil.

Outra forma de analisar as despesas públicas é pela área de atuação governamental. A Tabela 3 apresenta a despesa total e por função saúde e educação *per capita*. Entre os dez municípios com os maiores valores *per capita* em educação, na RGInt de Montes Claros, nove contavam, em 2018, com população inferior a 7 mil habitantes. Campo Azul (3.810 habitantes) alocou R\$ 1.120 por habitante em 2018, 89,3% a mais do que no agregado da RGInt e 73,1% a mais do que o estado. Olhos-d'Água, Pai Pedro, Santa Cruz de Salinas e Gameleiras completam o grupo dos cinco que apresentaram maiores despesas *per capita* com educação.

Entre os de menores dispêndios *per capita* com educação, nota-se que apenas Icaraí de Minas contou com população abaixo de 15 mil habitantes.

Na função saúde, os dez municípios de maior despesa *per capita* apresentam perfis distintos entre si (tabela 4). Alguns deles contam com população inferior a 10 mil habitantes (Ponto Chique, Santa Fé de Minas, Gameleiras, Lassance, Glauclândia e Campo Azul), enquanto outros têm mais de 30 mil, como Brasília de Minas, Taiobeiras e Pirapora (Tabela 4).

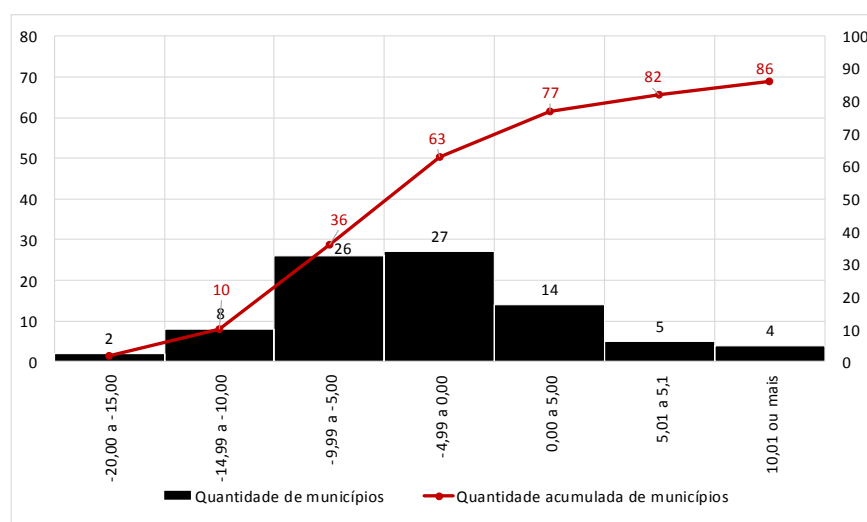


**Tabela 4: Municípios da RGINT de Montes Claros com os dez maiores e dez menores valores *per capita* com a função Saúde – 2018**

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Saúde	Educação	Total	
<b>Municípios com as 10 maiores despesas <i>per capita</i> com Saúde</b>					
1	Brasília de Minas	1.372	493	2.684	32.288
2	Ponto Chique	1.084	849	3.316	4.237
3	Janaúba	1.074	571	2.470	71.265
4	Santa Fé de Minas	1.029	706	3.376	3.866
5	Taiobeiras	1.011	440	2.223	33.858
6	Pirapora	1.000	600	3.135	56.208
7	Gemeleiras	996	956	3.123	5.122
8	Lassance	978	785	3.496	6.522
9	Glauceilândia	907	794	3.727	3.136
10	Campo Azul	899	1.120	3.668	3.810
<b>Municípios com as 10 menores despesas <i>per capita</i> com Saúde</b>					
77	São João das Missões	499	613	2.171	12.899
78	Riacho dos Machados	497	775	2.394	9.487
79	Várzea da Palma	493	466	1.731	39.173
80	Jaíba	490	586	1.905	38.413
81	São João do Paraíso	490	510	1.665	23.524
82	Porteirinha	483	488	1.619	37.950
83	Januária	481	461	1.610	67.628
84	Rio Pardo de Minas	471	614	1.771	30.779
85	São Romão	465	510	2.251	12.139
86	São Francisco	447	554	1.681	56.163
<b>Minas Gerais e RGInt de Montes Claros</b>					
	Rgint de Montes Claros	681	592	2.244	1.268.459
	Minas Gerais	895	647	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

**Gráfico4: Distribuição do Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO) dos municípios da RGInt de Montes Claros– 2018**



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Fundação João Pinheiro; elaboração própria

Com o menor dispêndio *per capita* entre os municípios da RGInt de Montes Claros, São Francisco (56.163 habitantes) alocou R\$ 554 em 2018, valor 34,4% inferior ao conjunto da RGInt e 50% a menos que o estado.

No que tange ao equilíbrio orçamentário (receita menos despesa), os municípios da RGInt de Montes Claros somaram R\$ 2,72 bilhões em receitas totais arrecadadas e R\$ 2,83 bilhões em despesas realizadas. Dessa forma, houve déficit de R\$ 110 milhões.

O Gráfico 3 apresenta os resultados do Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO)<sup>3</sup> dos municípios da RGInt de Montes Claros em 2018. Esse indicador reflete o grau de equilíbrio ou desequilíbrio relativo entre entradas e saídas de recursos. Nota-se que 63 dos 86 municípios apresentaram resultado negativo no indicador, ou seja, gastaram mais do que o arrecadado. Em 36 municípios, o déficit representou mais de 5% da receita. Os resultados para a RGInt e o estado foram, respectivamente, 4,01% e 1,24%.

<sup>3</sup>O Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO) é construído com a seguinte formulação: calcula-se o resultado orçamentário medido pela diferença entre receita e despesa e, posteriormente, divide-se pela receita. O objetivo é possibilitar a comparação entre os municípios, balizando seu resultado pelo percentual que representa de sua receita total. Nota-se que esse resultado percentual pode ser negativo (déficit), ou positivo (superávit) e evidenciará o quanto foi gasto além (déficit), ou aquém (superávit) da receita.

### **Expediente**

#### **FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO**

Presidente  
Helger Marra Lopes  
Vice-presidente  
Monica Moreira Esteves Bernardi

#### **DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES**

Eleonora Cruz Santos

#### **Núcleo de Finanças Públicas**

Reinaldo Carvalho de Morais

#### **Equipe Técnica**

Isabella Virgínia Freire Biondini  
Lúcio Otávio Seixas Barbosa  
Reinaldo Carvalho de Morais

#### **Diagramação**

Livia Cristina Rosa Cruz

#### **Arte Gráfica**

Bárbara Andrade

### **Informações para imprensa**

#### **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588  
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br  
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.  
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

#### **NÚCLEO DE FINANÇAS PÚBLICAS**

reinaldo.morais@fjp.mg.gov.br

